

**A Rara Joia
do
Contentamento**
Cristão

Jeremiah
Burroughs



A Rara Joia do Contentamento Cristão

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione a sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

<http://www.instagram.com/legadoreformado/>

ÍNDICE

ÍNDICE	3
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO	5
A NATUREZA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO	6
O MISTÉRIO DO CONTENTAMENTO	31
MISTÉRIOS E LIÇÕES QUE DEVEM SER APRENDIDOS PARA TRAZER CONTENTAMENTO AO CORAÇÃO	39
MISTÉRIOS QUE DEMONSTRAM A GLORIOSA EXCELÊNCIA DESSA GRAÇA	61
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	86

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece”

Filipenses 4:11-13

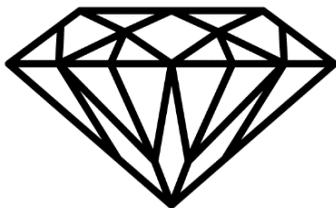
Como ajudar nosso ministério

Como ajudar nosso ministério Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Orar pelo nosso ministério
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar:
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.



*A Natureza do
Contentamento
Cristão*

“Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação”

Filipenses 4:11

Esse texto contém um remédio muito necessitado para acalantar os espíritos abatidos dos santos nesses tristes tempos de sofrimento. Porque a “hora da tentação” já chegou sobre todo o mundo para tentar os habitantes da terra.

O nosso grande Apóstolo expõe, de maneira experiencial, nesse texto, a sua própria vida e alma relacionando a toda divindade prática. Nele, lemos que a premissa é inegavelmente verdadeira, a sua verdadeira intimidade na escola de Cristo e as lições que todo cristão que queira provar o poder e o aumento de santidade na sua própria alma deve necessariamente aprender. Essas palavras são trazidas por Paulo como um claro argumento para persuadir os filipenses de que ele não almejava coisas grandes nesse mundo, e que ele não procurava o que era deles, mas procurava a alma e o bem eles. Ele não desejava grandes riquezas; o seu coração estava tomado por coisas melhores.

“Aprendi a viver contente”

A palavra aqui traduzida como “contente” possui muita elegância e riqueza de significado no original. No sentido estrito, é atribuída somente a Deus, que se apresentou como “Deus todo-suficiente,” no que Ele se encontra completamente satisfeito n’Ele mesmo. Mas a Ele agrada comunicar livremente a sua plenitude à criatura, de forma que por Deus, em Cristo, os santos recebem “graça sobre graça” (Jo 1:16). Como resultado,

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

neles há a mesma graça que há em Cristo, nas devidas proporções. Nesse sentido, Paulo diz, eu possuo “auto-suficiência”; esse é o sentido da palavra.

Você irá dizer: “como podemos ser suficientes em nós mesmos?” O nosso apóstolo afirma em outro versículo: “não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus” (2 Co 3:5). Portanto, o seu sentido deve ser: “Encontro suficiência e satisfação no meu próprio coração, através da graça de Cristo que está em mim. Embora eu não tenha confortos exteriores e conveniências mundanas para suprir as minhas necessidades, porém tenho uma porção suficiente entre Cristo e a minha alma, em abundância, para me satisfazer em todas as situações”. Essa interpretação corrobora com “O homem de bem se farta com o seu próprio proceder” (Pv 14:14), e como o próprio Paulo “nada tendo, mas possuindo tudo” (2 Co 6:10). Porque ele tinha direito na aliança e na promessa, que virtualmente contém todas as coisas, e um deleite em Cristo, sendo a fonte de todo o bem; não é de se admirar que ele tenha dito que estava contente em qualquer circunstância.

Dessa forma, você tem a verdadeira interpretação do texto. Eu não irei mais fazer qualquer divisão de palavras, porque eu o faço apenas para promover a mais necessária tarefa: aquietar e confortar os corações do povo de Deus sob os problemas e mudanças que eles encontram nesses tempos, que agitam o coração.

A breve conclusão doutrinária é a seguinte: que o mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão. Essa verdade evangélica é apresentada suficientemente na Escritura, no entanto, devemos analisar mais uma ou duas passagens paralelas para confirmá-la.

Em 1 Timóteo 6:6 você encontra expondo tanto a sua glória quanto a sua obrigação. “Grande fonte de lucro é a piedade com contentamento” — aí está a sua glória e excelência, como se fosse sugerido que a piedade sem o contentamento não possui nenhum benefício. Temos a mesma exortação em Hebreus: “Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes” (Hb 13:5).

A fim de explicar e provar a conclusão anterior, eu me esforçarei para demonstrar quatro coisas:

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1).
- A arte e o mistério disso (Cap.2).
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração (Cap.3).
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça (Cap.4).

Ofereço a seguinte descrição:

Contentamento cristão é um estado de espírito doce, interno, sereno e gracioso, que se submete livremente e se deleita na sábia e paterna provisão de Deus em toda circunstância. Essa descrição é um vidro de um precioso perfume muito reconfortante e útil para corações perturbados em tempos e condições de aflição.

1. O contentamento é algo interno e doce

É um trabalho do espírito portas adentro. Não é somente que nós não tentamos ajudar a nós mesmos através da violência externa ou que nós nos abstemos de expressões de descontentamento e murmuração com

palavras perversas. Mas é a submissão interna do coração. “Verdadeiramente, minha alma espera em Deus” e “Espera em Deus, ó minha alma” (Sl 62:1) – assim está nas suas Bíblias, mas as palavras podem ser traduzidas também corretamente, assim: “Minha alma, esteja silenciosa em Deus. Mantenha a paz, ó, minha alma.”

Não apenas a língua deve manter a paz; a alma precisa ficar em silêncio. Muitos podem se sentar silenciosamente, abstendo-se de murmurações, mas interiormente estão a explodir de expressões descontentes — eles estão a explodir de descontentamento! Isso mostra um transtorno complicado e uma grande perversidade nos seus corações.

Apesar do seu silêncio exterior, Deus ouve a linguagem impertinente e rabugenta das suas almas. Um sapato pode ser liso e limpo por fora, enquanto aperta por dentro o dedo. Exteriormente, pode haver muita calma e quietude, enquanto por dentro uma extraordinária confusão, amargura, turbulência e contrariedade.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

2. *O contentamento é o sossego
do coração*

Tudo está quieto e calmo lá. Para que você possa entender isso melhor, eu acrescento que essa disposição tranquila de espírito não se opõe a certas coisas.

a) O contentamento não se opõe a:

- Ele não se opõe a um devido senso de aflição. Deus permite que o seu povo seja sensível ao que ele está a sofrer. Cristo não diz: “Não fale que a cruz não é uma cruz”; Ele diz: “Tome sua cruz diariamente” (Lc 9:23).
- Ele não se opõe a fazermos de maneira ordenada um lamento para Deus e para nossos amigos.
- Ele não se opõe à procura de todo tipo de ajuda legal em diferentes circunstâncias, ou ao esforço para se livrar de aflições presentes através do uso de meios legais — isso é o meu dever. Assim, Deus é muito tolerante para com as nossas fraquezas, e Ele não vai se desgostar se o buscarmos através de diligente e importuna oração até que saibamos qual é Sua boa vontade em tal situação. Certamente,

buscar por ajuda assim, com tal submissão e santa resignação de espírito, para ser livrado quando Deus quiser, da forma como Ele quiser, não se opõe à quietude que Deus requer em um espírito contente.

Mas, você me perguntará, à que se opõe essa *quietude de espírito*?

1. Ela opõe-se à murmuração e reclamação diante da mão de Deus, como os descontentes israelitas fizeram frequentemente. Se nós não conseguimos tolerar isso tanto em nossos filhos como servos, muito menos Deus consegue suportar isso em nós.

2. Ao aborrecimento e irritação, sendo um grau além da murmuração.

3. Ao espírito turbulento, quando os pensamentos correm distraidamente e trabalham de uma forma confusa, de forma que os sentimentos são como a multidão rebelde em Atos, que não sabiam o motivo pelo qual haviam sido reunidos. O Senhor espera que você fique silencioso sob Sua vara, e, como foi dito em Atos 19:36: “Que vos mantenhais calmos e nada façais precipitadamente.”

4. Ela opõe-se a um espírito perturbado e

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

inconstante, pelo qual o coração se distrai da presente tarefa que Deus requer — para com Deus, com os outros e com nós mesmos. Deveríamos valorizar mais o dever do que nos distrair com qualquer ocasião trivial.

5. Ela opõe-se a preocupações que nos dispersam e consomem o coração. Um coração gracioso estima de tal forma sua união com Cristo e a obra que Deus estabelece nele que ele não se submete de bom grado a nada que irá sufocar ou abrandar isso. Um cristão é desejoso que a Palavra de Deus tome tal possessão de maneira a dividir alma e espírito (Hb 4:12), mas ele não irá permitir que o medo e o barulho de notícias más se apossessem de sua alma de tal forma a causar divisão e luta, como os gémeos no útero de Rebeca (Gn 25:22).

6. Ela opõe-se a desencorajamentos que nos prostram. Deus quer que dependamos d'Ele apesar de não sabermos como as coisas se sucederão; de outra forma, nós não mostramos um espírito tranquilo.

7. Ela opõe-se a inconstâncias e evasões pecaminosas para buscar ajuda e alívio. Assim muitos fazem, através da corrupção de seus corações e da fraqueza de sua fé, porque eles não conseguem confiar em Deus e seguir Ele completamente em todas as coisas

e sempre. Por essa razão, o Senhor frequentemente segue os santos com muitas cruces dolorosas como vemos no caso de Jacó, apesar de eles obterem a misericórdia. Pode ser que o seu coração carnal pense “Eu não me importo como serei livrado, se tão somente eu possa ser livrado disso”. Os seus corações estão longe de estarem calmos!

8. A última coisa a qual a quietude de espírito se opõe é a surtos desesperados do coração contra Deus através da rebelião. Essa é a mais abominável. Eles encontram em seus corações algo como que se levantando contra Deus. Os seus pensamentos começam a borbulhar, e seus sentimentos começam a se agitar em rebelião contra o próprio Deus. Esse é especialmente o caso com aqueles, que apesar de suas corrupções, possuem uma grande medida de melancolia. O diabo trabalha tanto sobre as corrupções de seus corações como sobre a doença melancólica de seus corpos.

Entenda que a serenidade cristã se opõe a tudo isso. Quando a aflição chega, seja qual for, você não deve murmurar ou reclamar, você não deve se irritar e se aborrecer.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

3. *O contentamento é uma
disposição de espírito
interna, calma e agradável*

a. O contentamento é algo que se espalha por toda a alma. Em alguns, há um contentamento parcial. Não é a alma na sua totalidade, mas [apenas] uma parte dela possui contentamento. Muitos homens podem ficar satisfeitos no seu discernimento a respeito de uma coisa, mas em sua vida eles não conseguem controlar seus sentimentos, pensamentos ou vontades. Eu não duvido que muitos de vocês conheçam isso por experiência própria, se observarem a ação dos seus próprios corações. Mas há uma grande esperança de obter o contentamento, se vocês pararem e disserem: “Vejo bom motivo para estar contente.” Mas mesmo quando tiverem chegado a esse ponto, vocês ainda podem ter muito trabalho com os corações de vocês. Há tamanha rebeldia em nossos pensamentos e sentimentos que o nosso juízo não é sempre capaz de controlá-los. Isso é o que me faz dizer que o contentamento é uma disposição interna do espírito. Toda a alma — razões, pensamentos, vontades, sentimentos — está satisfeita e calma.

b. O contentamento espiritual vem de uma disposição da alma. O contentamento de um homem não provém tanto de argumentos ou ajudas exteriores, mas sim de uma disposição de seu próprio coração. Explicarei melhor. Alguém está perturbado. Se você vier e trazer algo ótimo para agradá-lo, talvez isso irá aquietá-lo, e ele ficará “contente”. É a coisa que você trouxe que o acalma, não a disposição de seu próprio espírito, mas algo externo que você lhe traz. Mas quando um cristão está contente da forma certa, a calma vem mais da disposição do seu próprio coração do que de qualquer argumento externo ou posse de qualquer coisa no mundo. Ficar contente por causa de algo externo é como aquecer a roupa de um homem ao fogo. Mas se contentar por uma disposição interna da alma é como o calor que a roupa de um homem possui pela temperatura natural do corpo.

c. É o estado do espírito que mostra o caráter habitual dessa graça de contentamento. Contentamento não é meramente um ato; apenas um instante de bom humor. Você vê muitos homens e mulheres que se estiverem de bom humor, ficarão tranquilos. Mas isso não permanece. Não é o curso constante de seus

espíritos serem santos e graciosos debaixo de aflições.

4. *O contentamento é uma
disposição graciosa oposta à
tranquilidade natural*

De fato, no contentamento há um composto de todas as graças. No entanto, a graciosa disposição do espírito difere-se de três coisas:

a. Difere da tranquilidade natural de vários homens e mulheres. Alguns são constituídos por natureza de forma a serem mais calmos e sossegados. Outros são de uma constituição violenta e fervorosa, e são mais impacientes.

b. Difere de uma resolução firme. Alguns homens através da força de uma firme resolução parecem não se perturbar, venha o que vier. Assim eles não se inquietam tanto quanto os outros.

c. Se distingue da força da razão natural (não santificada), que pode aquietar o coração em certa medida. Mas agora digo que uma disposição de espírito graciosa não é simplesmente a tranquilidade do corpo que vem da sua constituição e temperamento naturais, nem de uma resolução firme, nem da força da razão.

Você irá perguntar, “De que forma a graça do contentamento se distingue de tudo isso?” Quando o contentamento do coração nasce da graça, o coração é bem rápido e vivo no serviço a Deus. A diferença é bem clara: Aquele cuja disposição é quieta, e que não se perturba tanto quanto os outros, mas tampouco mostra alguma efetividade de espírito para santificar o nome de Deus em sua aflição; este tem uma quietude falsa. Entretanto, por outro lado, aquele cujo contentamento vem da graça, mantém seu coração calmo em relação à decepção e ao problema e, ao mesmo tempo não é lento nem pesado, mas muito ativo para santificar o nome de Deus na aflição que ele está a experimentar; esse tem o contentamento Divino.

Irei dar-te apenas uma marca da diferença entre um homem ou mulher que é contente naturalmente e um que é contente espiritualmente. Aqueles que são contentes de uma forma natural, quando aflições externas caem sobre eles, são contentes do mesmo jeito quando pecam contra Deus. Quando eles possuem aflições externas ou quando Deus é desonrado, é tudo a mesma coisa para eles, sendo eles desonrados ou sendo Deus desonrado. Mas um coração gracioso que se

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

contenta com sua própria aflição irá se levantar firmemente quando Deus for desonrado.

5. *O contentamento é se
submeter livremente e se
alegrar na vontade de Deus*

É uma ação livre do espírito. Há algumas coisas que precisam ser explicadas nessa liberdade do espírito:

a. O coração é prontamente levado. Quando alguém faz algo livremente, não precisa de muita insistência para fazê-lo. Muitos homens e mulheres, quando são acometidos de fortes aflições, podem ser levados a um estado de contentamento com muito esforço. Mas quando um homem faz algo livremente, ele irá imediatamente fazê-lo. Então se você aprender essa arte do contentamento, assim que você perceber ser a mão de Deus que traz aflições para o seu bem, seu coração agirá prontamente, em contentamento.

b. É livre, ou seja, não por constrangimento, não é como dizemos, “paciência por força”. Assim, muitos irão dizer que você deve se contentar: “Isso é a mão de Deus e você não pode fazer nada.” Ah, mas isso é uma expressão muito baixa para os cristãos. No entanto,

quando cristãos vão visitar uns aos outros, eles dizem: “Amigo, você deve se contentar.” Dever se contentar é muito pouco para um cristão; ao contrário, deveria ser “Pronta e livremente irei contentar-me.” É conveniente ao meu coração se render a Deus e se contentar. Bom, um ato livre vem de uma forma racional. Isso é liberdade. Não vem da ignorância; porque eu não conheço uma condição melhor ou, porque eu não saiba o porquê da minha aflição; mas vem de um julgamento santo. Liberdade é quando eu, pelo meu julgamento, vejo o que deve ser realizado, entendo o que é, e meu julgamento concorda com o que entendo.

c. Essa liberdade se opõe à mera estupidez. Um homem ou mulher pode estar contente simplesmente por falta de senso. Isso não é mais livre do que um homem o qual está paralisado e não sente você dar um beliscão nele. Mas se alguém tiver sua pele beliscada e sentir isso, mesmo assim conseguir controlar a si mesmo e de forma livre, isso é outra questão!

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

6. *O contentamento é se
submeter livremente à vontade
de Deus*

Submeter-se à vontade de Deus — O que é isso? A palavra não significa nada além de “estar em sujeição”. Assim, o coração de quem é descontente será incorrigível, e até mesmo passa por cima de Deus enquanto o descontentamento prevalece.

Mas vem a graça do contentamento e o põe abaixo, pois submeter é colocar-se abaixo de algo. Quando a alma percebe sua própria obstinação — “A mão de Deus está me trazendo aflição, meu coração, porém, está perturbado e descontente”. O quê? Você irá passar por cima de Deus? Não é isto a mão de Deus? Por acaso a sua vontade deve prevalecer sobre a vontade de Deus?” Para baixo, para baixo! Se coloque em sujeição, ó! Alma! Mantenha-se debaixo! Mantenha-se pequena! Permaneça debaixo dos pés de Deus! Você está debaixo dos pés de Deus, então mantenha-se assim! Permaneça debaixo da autoridade de Deus, da majestade, da soberania e do poder que Deus tem sobre você! Permanecer abaixo, isso é se submeter. A alma pode se submeter a Deus quando ela se colocar debaixo do

poder, da autoridade, da soberania e do domínio que Deus tem sobre ela. Esse é o sexto ponto, mas mesmo isso não é suficiente. Você não atingiu a graça do contentamento a não ser que o próximo ponto seja verdadeiro sobre você.

*7. O contentamento é se alegrar
com a vontade de Deus*

Isso acontece quando estou satisfeito com o que Deus faz, apesar de eu poder estar consciente da aflição, de poder desejar que Deus em seu tempo proposto a retire e de poder usar de meios para afastá-la. No entanto, eu alegro-me, contanto que a mão de Deus esteja nisso. Se alegrar com a mão de Deus é um nível mais alto que o anterior. É resultado de não somente saber que devo contentar-me na aflição, mas também ver que há um bem nela.

Percebo que há mel nessa rocha, então eu não apenas digo que devo ou irei submeter-me à mão de Deus. Não, a mão de Deus é boa, “é bom que eu seja afligido”. Reconhecer ser justo o fato de ser afligido, é possível para alguém que não é verdadeiramente contente. Posso estar convencido de que Deus lida com

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

justiça nesse caso, Ele é correto e justo sendo certo que eu me submeto ao que Ele tem feito; “Oh,” você diz, “o Senhor age com retidão de todas as formas!” Mas isso não é suficiente! Você deve dizer “Boa é a mão do Senhor”.

Talvez, alguns de vocês digam, como Davi: “Foi bom eu ter sido afligido”, mas você deve chegar ao ponto de dizer: “É bom que eu seja afligido.” Não é bom somente quando você vê o bom fruto que isso gerou, mas dizer quando você é afligido: “É bom que eu sofra. Qualquer que seja a aflição, no entanto, pela misericórdia de Deus, a minha condição é boa”. É, de fato, o mais elevado nível dessa arte do contentamento, chegar ao ponto de conseguir dizer: “Bom, tal é a minha condição, e as minhas aflições são muito dolorosas e penosas; porém, pela graça de Deus, eu estou numa boa condição, e mesmo assim, a mão de Deus é boa sobre mim.”

Eu deveria ter-lhes mostrado vários versos das Escrituras a esse respeito, mas eu lhe darei um ou dois, os quais são muito impressionantes. Você irá pensar ser uma difícil lição chegar ao ponto de não apenas se acalmar, como também de se alegrar na aflição.

“Na casa do justo há grande tesouro, mas na renda do iníquo há problema” (Pv 15:6). Aqui está um versículo para mostrar que um coração gracioso tem motivo para dizer que ele está numa boa condição, qualquer que seja. Na casa do justo há grande tesouro; em sua casa — qual casa? Pode ser uma pobre cabana, e talvez ele mal tenha um banco no qual se sentar. Talvez ele seja forçado a se sentar em um toco de madeira, ou talvez ele mal tenha uma cama na qual se deitar, ou uma vasilha em que comer. Porém, o Espírito Santo diz: “Na casa do justo há grande tesouro.”

Mesmo que o justo fosse o homem mais pobre desse mundo — pode ser que alguém tenha vindo e tirado todo o bem de sua casa por dívida. Talvez sua casa seja saqueada e tudo se foi; mesmo assim, “na casa do justo há grande tesouro”. O justo nunca poderá ser tão pobre, e ter sua casa tão roubada e esvaziada a ponto de não permanecer nela grande tesouro. Se ele tiver apenas uma vasilha ou uma colher, ou qualquer coisa em sua casa, haverá grande tesouro contanto que ele esteja lá. Há a presença de Deus e a bênção sobre ele, e nisso há grande tesouro. Mas na renda do perverso há problema. Há mais tesouro na casa do homem mais pobre, se este

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

for piedoso, do que na casa do homem mais poderoso do mundo, o qual possui bonitos pendentes, camas finamente forjadas, cadeiras, sofás, armários, pratos, etc. O que quer que ele tenha, ele não possui lá tanto tesouro quanto há na casa da mais pobre justa alma.

Portanto, é de se maravilhar que Paulo estivesse contente? Pois um ou dois versículos depois do meu trecho, você lê: “Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido” (Fp 4:18). Tenho tudo? Ah, pobre coitado! O que Paulo tinha que poderia fazê-lo dizer que ele possuía tudo? Quando ouve um homem mais afligido que Paulo? Muitas vezes ele não tinha farrapos para cobrir seu corpo da nudez, nem pão para comer, frequentemente ele estava nu, e posto em hastes e açoitado cruelmente; “No entanto, eu tenho tudo”. Sim, você verá em 2 Coríntios que ele diz possuir todas as coisas: “entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo” (2 Co 6:10).

Observe o que ele diz: “nada tendo”, mas “possuindo tudo”. Ele não diz: “tudo tendo”, mas “possuindo tudo”. Ele diz que tem muito pouco no mundo, mas ainda assim, possuindo todas as coisas. Então você vê que um

crente tem motivo para se alegrar com a mão de Deus, qualquer que esse seja.

8. *O contentamento é se
submeter e se alegrar na
vontade de Deus*

Isto é, a alma que aprendeu essa lição do contentamento olha para Deus em todas as coisas. Ela não olha para baixo, para os instrumentos e meios, de forma a dizer que tal homem fez isso, que foi a insensatez de tais e tais instrumentos, ou o uso bárbaro disto, ou daquilo; mas ela olha para Deus. Um coração contente olha para a vontade de Deus, e se submete à vontade de Deus, ou seja, ele percebe a sabedoria de Deus em tudo.

Em sua submissão, essa alma vê a soberania de Deus, mas o que o faz se alegrar é a sabedoria de Deus. O Senhor sabe como dirigir as coisas melhor do que eu. O Senhor vê além do que vejo; eu apenas vejo as coisas no presente, mas o Senhor vê bem na frente. E como eu saberia que eu não estaria perdido, se não fosse por meio da aflição? Sei que o amor de Deus permanece tanto numa condição de aflição, quanto de

prosperidade. Existem esses tipos de pensamentos em um espírito contente que se submete à vontade de Deus.

9. *A submissão deve ser em
qualquer circunstância*

Em qualquer aflição a que formos acometidos, deve haver uma submissão à vontade de Deus em todas as circunstâncias.

a. Quanto ao tipo de aflição. Muitos homens e mulheres irão em geral, dizer que devem se submeter a Deus na aflição. Suponho que se você fosse, agora, de um ponto a outro dessa congregação e perguntasse a cada um: “Você se submeteria à vontade de Deus, em qualquer circunstância que Ele o coloque?”, você diria: “Deus me livre agir de outra forma!”. Mas temos um ditado: “Há uma grande parcela de engano em declarações gerais.” No geral, você se submeteria a qualquer coisa; mas e se fosse nesse ou naquele caso particular que mais mexe com você? Então, tudo, menos isso! Nós geralmente somos aptos a pensar que qualquer condição é melhor que a condição em que Deus nos colocou. Mas isso não é contentamento; não deveria ser apenas para qualquer condição geral, mas para a aflição

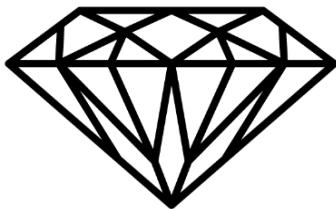
específica que mais mexe com você. Pode ser que Deus o atinja em seu filho — Você diria “Ah, se tivesse sido em minhas posses, eu estaria contente!”. Talvez ele o atinja em seu casamento. Você dirá: “Eu preferiria sofrer por causa de minha saúde.” E se ele te atingisse em sua saúde: “Ah, se fosse em meus negócios, eu não iria importar-me”. Mas nós não devemos ser nossos próprios justificadores. Quaisquer que sejam as aflições que Deus nos coloque, devemos nos alegrar nelas.

b. Deve haver uma submissão a Deus em toda aflição, no que concerne seu tempo e continuidade. Alguém diz: “Talvez eu pudesse submeter-me e contentar-me, mas essa aflição está sobre mim há muito tempo — três meses, um ano, vários anos. Eu não sei como ceder e submeter-me a isso; minha paciência acabou”. Ou se fosse a retirada da face de Deus — “Porém, se tivesse sido por um pouco de tempo eu poderia submeter-me; mas buscar a Deus por tanto tempo e Ele ainda não aparecer, como posso suportar isso?” Nós não devemos ser nossos aconselhadores quanto ao tempo da libertação, tanto quanto ao tipo e à forma de libertação.

c. Ou então, pela variedade da nossa condição.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

Devemos nos contentar com a aflição, o tempo e todas as circunstâncias sobre essa aflição — às vezes as circunstâncias são mais aflitivas do que a aflição em si — e por sua variedade. Deus pode nos provar com várias aflições, uma após a outra. Muitos que são saqueados, depois adoecem e morrem. E se não for essa aflição, pode ser outra. É raro que uma aflição venha sozinha. Ah, poderia ser dito de muitos cristãos que embora suas circunstâncias mudem, no entanto, ninguém vê mudança neles; eles permanecem os mesmos! Mas você vê que temperamento gracioso e doce que os verdadeiros santos possuem? Esse temperamento permanece e cresce neles, independente da circunstância. Assim, devemos nos submeter à vontade de Deus em toda condição.



O Mistério do Contentamento

Mas você irá argumentar: “O que você fala seria muito bom, se pudéssemos alcançar; mas é possível que alguém consiga isso?” Sim! É possível você conseguir habilidade nessa arte; você irá alcançá-la, e isso será provado não ser tão difícil, caso você entenda o seu mistério. Há muitas coisas que os homens realizam em seus chamados, que se um conterrâneo vier vê-las, irá achar algo extremamente difícil, e que ele nunca

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

conseguiria fazer. Mas isso é porque ele não entende dessa arte; pois há uma direção que permite que você a realize com facilidade. E esse é o propósito desse livro, abrir para o seu coração a arte e o mistério do contentamento.

Há um grande mistério e habilidade na forma como um cristão atinge o contentamento. Pelo que já foi mostrado para você, irá parecer um pouco de mistério e habilidade: como um homem deveria se contentar com sua aflição, estando completamente ciente da sua aflição; e se esforçar para removê-la de todas as formas legais, e ainda assim estar contente. Certamente, há um mistério nisso. Como harmonizar essas duas coisas: estar ciente de uma aflição tanto quanto o homem ou a mulher descontente; estou tão ciente disto como eles, e eu procuro formas de livrar-me disso tanto quanto eles, no entanto, ainda assim meu coração repousa contente — isto é um mistério, é algo muito difícil para um coração carnal entender. Mas a graça nos ensina essa mistura, nos ensina como juntar tristeza e alegria; e isso gera contentamento. A associação de alegria e tristeza, de alegria graciosa e tristeza graciosa juntas. A graça nos ensina como moderar e como ordenar uma aflição, de

forma que haja um entendimento disso, mas ainda assim um contentamento por trás disso.

Existem algumas coisas para desvendar o mistério do contentamento.

H á u m g r a n d e m i s t é r i o n i s s o

Pode ser dito a respeito de alguém que está contente de uma forma cristã, que ele seja a pessoa mais contente do mundo, e ao mesmo tempo a mais insatisfeita; a associação dessas duas coisas deve ser misteriosa. Quero dizer, um homem contente, da mesma forma como é o mais contente, também é o mais insatisfeito homem do mundo. Você jamais aprenderá o mistério do contentamento a não ser que isto possa ser dito de você: assim como você é o mais contente entre os homens, assim também você é o mais insatisfeito entre os homens do mundo.

Você irá dizer “como isso é possível?” Alguém que aprendeu a arte do contentamento é o mais satisfeito com qualquer baixa condição que ele possui no mundo, no entanto, ele não consegue se satisfazer com os prazeres de todo o mundo. Ele se contenta se tiver

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

apenas uma casca, apenas pão e água, se esta for a vontade de Deus para ele no que concerne as coisas do mundo, mas se Deus lhe desse reinos e impérios, todo o mundo para governar, mas se Ele não desse a Si como sua porção, ele não se satisfaria com isso. Eis o mistério disso: apesar de o seu coração estar tão alargado de forma que os prazeres de todo o mundo e de dez milhares de mundos não pudessem satisfazê-lo como a sua porção; no entanto, ele tem um coração tranquilizado pela vontade de Deus, se Ele o der apenas pão e água.

Apesar de ele estar contente com Deus no pouco, no entanto, aquelas coisas que iriam contentar outros homens não o alegrarão. Os homens mundanos buscam riqueza, e pensam que se eles tiverem esse tanto ou aquele tanto, eles ficariam contentes. Eles não buscam coisas grandes; talvez alguns pensem, “mas se eu tivesse apenas dois ou três mil por ano, então eu estaria contente”; outro diz, “se eu tivesse pelo menos cem por ano ou mil por ano, então eu ficaria satisfeito”. Mas um coração gracioso diz que se ele tivesse dez milhões de vezes mais do que tem por ano, isso não iria satisfazê-lo; se ele tivesse a quintessência de todas as excelências

de todas as criaturas do mundo, isso não poderia satisfazê-lo; porém esse homem pode cantar, se alegrar e se regozijar quando ele tem apenas uma casca de pão e um pouco de água no mundo. Certamente o contentamento cristão é um grande mistério! Grande é o mistério da piedade, não apenas na parte doutrinária, mas também na parte prática.

A piedade nos ensina esse mistério; não estar satisfeito com todo o mundo por nossa porção, mas ainda assim se contentar com a pior circunstância em que estejamos. Quando foram enviados a Lutero grandes presentes por parte de duques e príncipes, ele recusou-os e disse: “Protestei veementemente para que Deus não me detivesse, não é isso que irá contentar-me”. Um pouco no mundo irá contentar um crente para sua peregrinação. Preste atenção, pois aqui jaz o mistério, um pouco no mundo irá alegrar o crente para sua peregrinação, mas todo o mundo, e dez milhares de vezes mais, não contentará o crente como sua porção. Um coração carnal ficará alegre com essas coisas do mundo como sua porção; e essa é a diferença entre um coração carnal e um coração gracioso. Mas um coração gracioso diz: “Senhor, faça comigo o que for sua

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

vontade para minha peregrinação por esse mundo; irei contentar-me com isso, mas eu não posso alegrar-me com todo o mundo como minha porção”. Então, aqui está o mistério do verdadeiro contentamento cristão. Um homem contente, apesar de ser o mais satisfeito com as menores coisas neste mundo, ainda assim é o mais insatisfeito homem que vive no mundo.

Uma alma com capacidade para Deus não pode ser preenchida com nada a não ser Deus; nada senão Deus pode preencher uma alma que é capaz de ter Deus. Apesar de um coração gracioso saber que tem capacidade para ter Deus, corações carnis pensam, sem ter Deus como referência. Mas um coração gracioso, aumentado para receber Deus, e tendo prazer n’Ele, não pode ser preenchido por nada no mundo; tão somente por Deus. Dessa forma, você pode observar que independente do que Deus conceda a um coração gracioso, que seja piedoso, a não ser que Ele dê a Si mesmo, não será suficiente.

Um coração piedoso não terá somente misericórdia, mas o próprio Deus da misericórdia; e assim, um pouco é suficiente no mundo, contanto que ele tenha o Deus da misericórdia da qual ele desfruta. Em Filipenses 4:7,9

(eu não preciso ir além para mostrar uma clara base bíblica para isso), compare o versículo 7 com o 9: “E a paz de Deus que excede todo entendimento guardará seus corações e mentes através de Jesus Cristo.” A paz de Deus guardará os seus corações. E no versículo 9: “Aquelas coisas que vocês aprenderam, e receberam, e ouviram e viram em mim, pratiquem-nas: e o Deus da paz estará com vocês.” A paz de Deus os guardará, e o Deus da paz estará com vocês.

Aqui está o que observo desse texto. Isto é, que a paz de Deus não é suficiente para um coração gracioso a não ser que ele possua o Deus dessa paz. Um coração carnal poderia se satisfazer se ele pudesse ter paz exterior, apesar de não ser a paz de Deus; paz em sua nação, e nos seus negócios, poderiam satisfazê-lo. Mas observe como um coração piedoso vai além de um carnal. Toda paz exterior não é suficiente; preciso ter o Deus da paz.

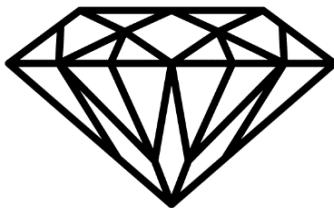
Mas suponhamos que você tenha a paz de Deus. Isso não irá acalmar-te? Não, eu preciso ter o Deus da paz; não só a paz de Deus, mas o Deus da paz. Ou seja, eu preciso desfrutar do Deus que me dá a paz; preciso ter a Causa assim como o efeito. Preciso ver de onde vem minha paz; e desfrutar da Fonte da minha paz; assim

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

como nas correntes da minha paz. Da mesma forma com outras misericórdias: Deus me dá saúde? Preciso ter o Deus da minha saúde como porção; ou não ficarei satisfeito. Não é a vida, mas o Deus da minha vida; não são as riquezas, mas é o Deus dessas riquezas que preciso ter, o Deus da minha defesa, assim como a minha defesa.

Um coração gracioso não se satisfaz sem isso: possuir o Deus da misericórdia, assim como a misericórdia. No Salmos 73.25, “Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra” senão a Ti. Não há nada na terra e nos céus que possam satisfazer-me além do Senhor. Se Deus te desse não apenas a terra, mas também o céu, para que você dominasse o sol, a lua e as estrelas, e tivesse domínio sobre os mais grandiosos homens, não seria suficiente para contentá-lo, a não ser que você tivesse Deus contigo.

Nisso consiste o primeiro mistério do contentamento. E verdadeiramente, um homem contente, apesar de ser o homem mais contente do mundo, é também o mais insatisfeito; isto é, as coisas que satisfazem o mundo não são suficientes para ele.



*Mistérios e Lições que
Devem ser
Aprendidos Para
Trazer
Contentamento ao
Coração*

- 1. Um cristão obtém o
contentamento não tanto por
meio da adição, mas da
subtração*

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

Esse é seu caminho para o contentamento, no qual o mundo não possui nenhuma habilidade. Começo assim: não tanto adicionando ao que ele poderia possuir ou possui, não adicionando mais à sua condição; mas antes subtraindo de seus desejos, de forma a tornar os seus desejos iguais e uniformes às suas circunstâncias.

Um coração carnal não conhece outra maneira de se contentar, senão esta: tenho essas e aquelas posses, e se eu tivesse isso acrescentado a elas, e outro conforto o qual não tenho agora, então eu estaria contente. Talvez eu tenha perdido minhas posses, se apenas eu pudesse receber algo para compensar minha perda, então eu deveria ser um homem feliz. Mas o contentamento não vem dessa maneira, eu afirmo que ele não vem ao adicionar algo ao que você quer, mas ao subtrair de seus desejos. É a mesma coisa para um crente, quer eu consiga aquilo que gostaria de ter, quer eu reduza os meus desejos àquilo que tenho, quer eu obtenha o que desejo, quer eu conforme os meus desejos àquilo que eu já obtive. Minha riqueza é a mesma, porque para mim é tão conveniente conformar meu desejo às minhas circunstâncias, como é conformar minhas circunstâncias aos meus desejos.

Agora afirmo que um coração que não possui graça, e não é instruído no mistério do contentamento, não conhece outra forma de se alegrar a não ser tendo suas posses elevadas aos seus desejos; mas o crente possui outra forma de contentamento, isto é, ele pode rebaixar seus desejos às suas posses, e assim ele alcança alegria. Assim o Senhor molda os corações dos filhos dos homens. Se o coração do homem é moldado às suas circunstâncias, ele pode ter tanta satisfação quanto se suas circunstâncias fossem moldadas ao seu coração.

Alguns homens têm um coração enorme, mas possuem circunstâncias difíceis, e eles nunca conseguem se contentar quando seus corações são grandes e suas circunstâncias pequenas. Mas, embora um homem não possa fazer com que suas circunstâncias sejam tão elevadas quanto seu coração, ele deve fazer com que o seu coração seja tão pequeno quanto as suas circunstâncias. Esse é o caminho para o contentamento. O mundo está infinitamente enganado ao pensar que a alegria consiste em ter mais do que já possuímos. Aqui jaz o âmago e a raiz do contentamento, em haver uma igualdade e proporção entre nossos corações e nossas circunstâncias. É por isso que muitos homens piedosos

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

em uma condição inferior têm vidas mais doces e confortáveis do que aqueles que são mais ricos.

O contentamento não está sempre vestido de seda, púrpura e veludos, mas às vezes está num traje rude, em circunstâncias más, assim como em circunstâncias elevadas. Muitos homens que já tiveram grandes propriedades, e os quais, Deus colocou numa posição inferior, tiveram mais alegria nessas circunstâncias do que na anterior. Como isso pode acontecer? Com muita facilidade, se apenas você entendesse que a raiz do contentamento consiste na conveniência e proporção do espírito de um homem em relação às suas posses, uma igualdade na qual um não é mais extenso ou maior que o outro. O coração está feliz e há conforto nessas circunstâncias. Mas deixe Deus dar a um homem riquezas, não importa quão grandes, no entanto, se o Senhor o entregar ao orgulho do seu coração, ele jamais se contentará: por outro lado, deixe Deus colocar quaisquer pessoas em circunstâncias más, e moldar e ajustar seu coração a essa situação e ele ficará feliz.

É o mesmo que andar: suponhamos que um homem tivesse uma perna muito comprida e a outra fosse curta, apesar de uma de suas pernas ser mais comprida que o

normal, ainda assim ele não conseguiria andar tão bem quanto um homem cujas pernas fossem menores que as suas. Comparo uma “perna-longa”, ao qual uma perna seja maior que a outra, a um homem que possui a posição elevada e é muito rico e grandioso no mundo, mas que também tem um coração muito orgulhoso, maior e mais extenso que a sua posição. Esse homem só fica perturbado com as suas circunstâncias. Outro homem está numa posição vil, suas circunstâncias são baixas e seu coração também, de forma que seu coração e sua situação são equivalentes. Esse homem anda com maior facilidade que o outro. Assim, um coração gracioso pensa: “Agradou ao Senhor diminuir minhas circunstâncias; agora, se o Senhor diminuir meu coração e o igualar à minha situação, então estarei bem o suficiente.” Então, quando Deus limita suas circunstâncias, ele não se esforça tanto para elevá-las novamente quanto para reduzir o seu coração ao seu contexto. Até mesmo os filósofos pagãos tiveram um vislumbre disso: eles podiam dizer que as maiores riquezas são a pobreza de desejos — e essas são palavras de um pagão. Isto é, se um homem ou mulher tiver seus desejos reduzidos, e não tiver grandes ambições, esse

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

homem ou mulher é rico. Então essa é a arte do contentamento: não procurar acrescentar às nossas circunstâncias, mas subtrair de nossos desejos. Certamente, um homem ou mulher com seus desejos satisfeitos é rico. Ora, um homem contente tem seus desejos satisfeitos, pois o Deus soberano os satisfaz. Ele está satisfeito que sua situação é no momento a melhor situação. Assim, ele obtém o contentamento não por adição, mas por subtração.

*3. Um crente obtém o
contentamento não tanto se
livrando do fardo, mas
acrescentando outro fardo
sobre si*

Esse é um caminho no qual carne e sangue possuem pouca habilidade. Você irá dizer “Como assim?” Dessa forma: você está aflito, e há um grande peso e fardo sobre si por causa da sua aflição. Você pensa não haver outra forma no mundo de conseguir alegria, exceto se esse fardo fosse retirado? “Ah, é um grande peso, e poucos sabem que fardo eu carrego!” Então você pensa não haver como seu espírito se contentar, a não ser se

livrando do seu fardo? Ah, você está enganado! O caminho do contentamento é acrescentar outro fardo, isto é, se esforçar para pesar e sobrecarregar seu coração com o seu pecado; quanto mais pesado o fardo do seu pecado for ao seu coração, mais leve será o fardo da sua aflição para o seu coração, e assim você alcançará alegria. Se seu fardo fosse aliviado, isso iria alegrar-te; você pensa não haver outra maneira de aliviá-lo, mas livrando-se dele. Mas você está enganado; porque se você conseguir que o seu coração seja mais oprimido pelo seu pecado, você será menos oprimido por suas aflições.

Você pensa que essa é uma maneira estranha para um homem ou mulher aliviar sua condição, colocar sobre si um fardo ainda maior quando eles já estão sobrecarregados? Você pensa que quando está aflito só lhe resta se divertir e se alegrar e buscar companhia? Ah, você engana-se, porque a sua carga irá voltar. Ah, essa é uma maneira má de aquietar a alma de alguém; pobre homem, o fardo irá voltar-lhe novamente. Se você quiser aliviar o seu peso, fique só, examine o seu coração pelo seu pecado e acuse sua alma por causa do seu pecado. Se o fardo está em suas posses, pelo abuso delas,

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

ou se está sobre seu corpo, pelo abuso de sua saúde e força, ou pelo abuso de quaisquer bênçãos que o Senhor retirou de você agora, porque você não honrou a Deus com essas bênçãos que possuía, mas você andou desenfreado e descuidadamente; se você se prostrar lamentando seu pecado diante do Senhor, você irá ver rapidamente que o peso da sua aflição estará mais leve do que antes. Apenas tentem essa pequena habilidade e arte, para possuir uma alma contente com quaisquer circunstâncias inferiores em que Deus os coloque.

Quanto descontentamento há entre marido e mulher muitas vezes quando uma aflição atinge uma família! Se eles são atingidos em suas finanças, ou se recebem notícias más de outros mares, ou se aqueles em quem eles confiam são arruinados ou coisas similares, ou talvez algo na família causa conflito entre marido e mulher, em relação aos seus filhos ou servos, e não há nada entre eles além de brigas e desgosto, ora, muitas vezes eles são sobrecarregados pelo próprio descontentamento; e talvez um diga ao outro: “É muito desconfortável para nós vivermos de forma tão infeliz.” Mas vocês já tentaram alguma vez esse caminho, marido e mulher? Vocês já se puseram a sós e disseram:

“Venha, humilhemos nossas almas diante de Deus, juntos, vamos para o nosso quarto e humilhemos nossas almas diante de Deus pelo nosso pecado, pelo qual abusamos das bênçãos que Deus retirou de nós, e provocamos Deus contra nós. Ah, nos responsabilizemos pelo nosso pecado e nos humilhemos diante do Senhor juntos.”

Vocês já experimentaram um caminho como esse? Ah, vocês iriam perceber que o fardo seria retirado, e o sol brilharia sobre vocês, e vocês teriam muito mais contentamento do que jamais tiveram. Se as propriedades de um homem fossem degradadas ou quebradas, quer por saqueadores, ou de qualquer outra forma; como esse homem terá alegria? Como? Quebrantando o seu coração. Deus arruinou sua propriedade, busque-o para quebrantar o seu coração também. De fato, uma propriedade degradada e um coração inteiro, não se unirão; não haverá contentamento. Mas uma propriedade quebrada e um coração quebrantado irão de tal forma se ajustar um ao outro, que haverá mais alegria do que jamais houve antes.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

Acrescente à ruína da sua propriedade o quebrantamento do seu coração, esse é o caminho para se contentar de uma maneira cristã, o qual é o terceiro mistério no contentamento cristão.

*4. Não se trata de remover a
aflição que está sobre nós,
mas sim mudá-la, ou de
transformá-la para o nosso
bem*

Quero dizer isso, por conta do seu uso, apesar de que a mesma aflição permanece. O caminho do contentamento para um coração carnal é apenas a remoção da aflição. “Ah, que ela vá embora!” “Não”, diz um coração gracioso, “Deus ensinou-me uma forma de estar contente embora a própria aflição continue.” Há um poder da graça para transformar essa aflição em algo bom; ela retira seu ferrão e veneno. Tome a pobreza como exemplo, um homem perde suas posses. Por acaso, não há outra forma de se contentar até que suas posses sejam restabelecidas? Até que sua pobreza seja removida? Sim, certamente, o Cristianismo ensina o contentamento embora a pobreza permaneça. O

Cristianismo vai ensiná-lo a transformar sua pobreza em riquezas espirituais. Você pode continuar pobre no que diz respeito às suas posses externas, mas isso será mudado; enquanto antes isso era um mal natural para você, agora se transforma num benefício espiritual. E assim, você consegue se alegrar.

Existe um ditado de Ambrósio: “Até mesmo a pobreza é riqueza para o homem”. Homens piedosos transformam sua pobreza em riquezas; eles conseguem mais riquezas de sua pobreza do que jamais conseguiram de suas rendas. Eles nunca tiveram tanto lucro de seus negócios mundanos como tiveram de sua necessidade. O coração carnal acha isso estranho, o fato de um homem fazer de sua miséria o negócio mais lucrativo que tudo que ele já teve no mundo. Estou persuadido de que muitos crentes experimentaram isso, que eles conseguiram melhor de sua pobreza do que de todas as suas riquezas. Você encontra isso nas Escrituras. Portanto, não estranhe que eu diga isso. Você não encontra um homem piedoso sequer que tenha saído de uma aflição pior do que quando entrou nela; apesar de ter sido abalado por um momento, no final ele estava melhor por causa de uma aflição.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

Mas você percebe que muitos homens piedosos se corromperam por sua prosperidade. Dificilmente você lê nas Escrituras um homem piedoso que não se tornou pior por conta da prosperidade (exceto Daniel e Neemias - eu não conheço nenhum malfeito por eles por causa de suas prosperidades); penso que dificilmente há um exemplo de homem piedoso que não tenha se tornado pior, em vez de melhor, por causa de sua riqueza. Assim você vê que não é nada incomum a um homem gracioso tirar proveito de sua aflição.

Lutero possui uma expressão similar em seu comentário de Gálatas 5:17, ele diz: “um crente se torna um trabalhador poderoso e um maravilhoso criador”, ao “criar alegria do abatimento, conforto do terror, justiça do pecado, e vida da morte”. Ele tira a luz da escuridão. Isso era prerrogativa de Deus, o seu poder criador para mandar a luz brilhar das trevas. Agora um crente é participante da natureza divina, é isso que a Escritura diz; a graça é parte da natureza divina, e, por parte da natureza divina, possui uma impressão do poder onipotente de Deus, isto é, de criar a luz das trevas, de tirar bem do mal — dessa forma um crente se torna contente. Deus deu ao crente tal poder que ele

pode transformar aflições em bênçãos, a escuridão em claridade. Se um homem tivesse o poder de Cristo, quando os odres foram enchidos de água, ele poderia transformar a água em vinho. Se você, que não tem nada, apenas água para beber, pudesse transformá-la em vinho, então você se alegraria; certamente um crente recebeu esse poder de Deus, de agir de forma tão miraculosa. É a natureza da graça transformar água em vinho, isto é, transformar a água da sua aflição no vinho da consolação celestial.

Sei ser ridículo para um pastor falar assim com você se você entende isso de forma carnal, e muitas pessoas carnis estão prontas para fazer de expressões como essas ridículas, entendendo-as de maneira carnal. É como Nicodemos, no capítulo 3 de João, “O quê? Pode um homem nascer de novo sendo velho? Pode ele entrar segunda vez no ventre materno e nascer de novo?” Assim, quando dizemos que a graça pode transformar água em vinho, e pobreza em riquezas, e fazer da miséria um negócio lucrativo, um coração carnal diz: “Deixe-os ter esse negócio, se quiserem, e deixe-os ter água para beber, e veremos se conseguem transformá-la em vinho.” Ah, tome cuidado para não

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

falar de maneira zombeteira dos caminhos de Deus; a graça tem o poder de transformar aflições em bênçãos. Dois homens podem ter a mesma aflição; para um será como fel e absinto, mas será vinho, mel, leite, alegria, proveito e riquezas para o outro. Esse é o mistério do contentamento, não tanto por remover o mal, mas por transformá-lo, tornar bom algo mal.

5. Um crente adquire o contentamento não maquiando as necessidades de suas circunstâncias, mas pelo cumprimento do trabalho de suas circunstâncias

Esse é o caminho do contentamento. Essas são as minhas circunstâncias, com muitas necessidades. Eu quero esse e outro conforto, bom, como ficarei satisfeito e feliz? Um coração carnal pensa: “Preciso de ter minhas necessidades satisfeitas ou será impossível contentar-me.” Mas um coração gracioso diz: “Quais são os deveres das circunstâncias em que Deus me colocou? De fato, minha situação mudou, não faz muito tempo em que eu me encontrava num estado próspero, mas Deus

mudou minhas circunstâncias. Deus não me chamou mais de Noemi, a feliz, mas de Mara, a amargurada. E o que devo fazer? O que posso pensar agora ser os deveres que Deus requer de mim nessas circunstâncias em que Ele me colocou? Vou esforçar-me para cumprir os deveres da minha situação presente.”

Outros gastam seus pensamentos em coisas que os inquietam e perturbam, e assim eles se tornam mais e mais infelizes. Gastarei meus pensamentos naquilo que é o meu dever. Um homem cuja condição mudou e que perdeu sua riqueza diz: “Ah, se eu apenas tivesse minha riqueza, como tinha antes, como eu a usaria para sua glória? Deus fez-me ver que eu não o honrei com minhas posses como deveria ter feito. Ah, se eu as tivesse novamente, eu faria melhor do que antes.”

Mas isso pode ser apenas uma tentação. Ao invés, você deveria pensar: “O que Deus requer de mim nessas circunstâncias em que me encontro?” Você deveria se esforçar para acalmar e contentar o seu coração através do trabalho da alma na sua condição presente. E a verdade é que eu não conheço nada mais eficaz para acalmar a alma de um crente e para conseguir se alegrar do que isso; fazer com que seu coração trabalhe nos

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

deveres das circunstâncias imediatas em que você se encontra, e considerar os pensamentos de outras condições como meras tentações.

Eu não posso comparar melhor a tolice daqueles homens e mulheres que pensam que irão conseguir alegria refletindo sobre outras circunstâncias: talvez elas tenham escalado um monte e olham bem longe para outro monte, e elas pensam que se estivessem no topo daquele monte, elas conseguiriam tocar as nuvens com seus dedos; mas quando elas estão no topo daquele monte, ah, estão tão longe das nuvens como antes.

Da mesma forma acontece com muitos que pensam, “se eu estivesse em tais circunstâncias, eu seria feliz”; e talvez eles consigam se encontrar naquelas circunstâncias, mas continuam tão longe do contentamento como antes. Então eles pensam que se estivessem em outras circunstâncias, eles seriam felizes, mas quando eles conseguem essa condição, eles continuam tão longe do contentamento como antes. Não, não, deixe-me pensar qual é o dever da minha situação presente, e contentar o meu coração com isso, e dizer: “bem, apesar de eu estar numa condição inferior, ainda assim estou a servir os desígnios de Deus

nas circunstâncias em que me encontro; é o conselho de Deus que me trouxe a essa condição, e eu desejo servir o desígnio de Deus nessas circunstâncias”.

Há uma passagem notável a respeito de Davi, que diz que “tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu” (At 13:36). Ah, que esse seja o cuidado de um crente, servir os desígnios de Deus.

O que é o desígnio de Deus? Deus colocou-me nas circunstâncias em que me encontro pelo seu desígnio, pelo desígnio da sua própria vontade. Agora devo servir o desígnio de Deus na minha geração; qualquer que seja as minhas circunstâncias, eu devo atentar-me para servi-lo. Então meu coração ficará calmo com o presente, e viverá e morrerá em paz e confortavelmente, se eu somente preocupar-me em servir o desígnio de Deus.

*6. Um coração gracioso se
contenta pelo o transformar
da sua vontade em desejos de
Deus*

Isso também é um mistério para um coração carnal.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

Não é satisfazendo os desejos de seu coração, mas fundindo a sua vontade e desejos na vontade de Deus. De forma que, em certo sentido, ele satisfaz seus desejos, apesar de não obter aquilo que queria antes; mesmo assim ele satisfaz-se com isso, porque ele faz sua vontade ser a mesma de Deus. Isso é um pequeno degrau mais alto do que se submeter à vontade Deus.

Vocês todos dizem que deveriam se submeter à vontade de Deus; mas um cristão ultrapassa isso. Ele pode fazer com que a vontade de Deus e a sua sejam a mesma. É dito que os crentes são unidos com Deus, e que são um só espírito; isso quer dizer que, qualquer que seja a vontade de Deus, eu não apenas vejo um bom motivo para me submeter a ela, mas a vontade de Deus é a minha vontade. Quando a sua vontade pode transformar no querer Deus, você será contente. Outros iriam de bom grado receber o que desejam, mas um coração gracioso dirá: “Ah, o que Deus quiser, isso eu também quero; eu não vou apenas me submeter a isso, mas eu também gostaria disso.” Um coração gracioso aprendeu essa arte, de não apenas fazer a vontade decretiva de Deus, isto é, farei aquilo que Deus mandou, mas de fazer a vontade decretiva de Deus a sua também.

Deus ordena isso, e você deve desejar o que quer que ele ordene.

Você deve tornar a vontade decretiva, bem com a vontade preceptiva de Deus, a sua própria vontade, e dessa forma você ficará contente. Um crente transfere sua vontade para Deus, e assim, ele não possui outra vontade senão a de Deus. Suponhamos que um homem iria transferir sua dívida para outro homem. Se o homem a quem devo, está satisfeito e feliz, eu também estou, porque eu transferei minha dívida para ele, e eu não preciso de entristecer-me dizendo: “Minha dívida não foi paga, então não estou satisfeito.” Sim, você está satisfeito, porque aquele para quem você transferiu sua dívida está. É a mesma coisa, para todo o mundo, entre Deus e um crente: o coração de um crente transfere sua vontade para Deus: agora, pois, se a vontade de Deus é satisfeita, então estou satisfeito, pois não tenho vontade própria, minha vontade se juntou a de Deus.

Essa é a excelência da graça: ela não apenas submete à vontade de Deus, mas a transforma em sua própria vontade, de forma que agora elas são uma só vontade. Que doce satisfação a alma tem nessa condição, quando tudo é entregue a Deus. Você dirá que isso é difícil. Mas

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

um coração gracioso deve se satisfazer dessa forma, porque a piedade o ensina isso; ver que o seu bem está mais em Deus do que em si mesmo. O bem da minha vida; conforto, felicidade, glórias e riquezas estão mais em Deus do que em mim mesmo.

É assim que um coração gracioso consegue o contentamento; ele transforma a sua vontade na de Deus, porque ele diz: “Se Deus tem glória, eu tenho glória; a glória de Deus é a minha glória, portanto, a vontade de Deus é a minha; se Deus tem riquezas, então tenho riquezas; se Ele é magnificado, eu também sou; se Ele é satisfeito, eu também sou; a sabedoria e a santidade de Deus são minhas, por isso a Sua vontade também deve ser a minha, e a minha deve ser a d’Ele.” Essa é a arte do contentamento de um crente: ele transforma sua vontade na vontade de Deus, e transfere sua vontade para Ele: “Ó, Senhor, tu escolherás nossa porção por nós” (Sl 47:4).

7. O mistério consiste não em trazer qualquer coisa exterior para tornar minha condição mais confortável, mas em purificar algo que está no interior

Os homens do mundo, quando querem se contentar, e não lhes falta nada, ah, eles precisam de algo exterior para lhes alegrar. Mas um homem piedoso diz: “Deixe-me tirar algo que já está no interior, e eu conseguirei o contentamento.” Suponhamos que um homem tenha febre, isso faz com que tudo que ele beba tenha um gosto amargo, ele diz: “Você deve colocar um pouco de açúcar na minha bebida”; sua esposa coloca, e ainda assim tem gosto amargo.

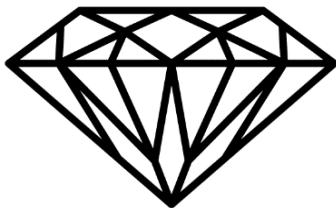
Por quê? Porque o amargor vem de um líquido colérico interno. Mas permita que o médico venha e dê-lhe uma porção amarga para tirar o amargor interno, e então ele poderá degustar bem sua bebida. Da mesma forma ocorre com os homens do mundo: Ah, se tivesse tal bênção além dessa, então seria doce; mas mesmo se Deus colocasse uma ou duas colheres de açúcar, ainda seria amargo. O caminho para o contentamento é

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

retirar os líquidos de desejo e amargor.

“De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne?” (Tg 4:1) Elas não procedem tanto de coisas externas, mas de dentro. Eu disse algumas vezes: “Nem todas as tempestades de fora podem formar um terremoto, mas sim os vapores de dentro.” Então, se esses desejos que estão dentro, no seu coração, fossem retirados, sua condição seria feliz. Esses são os caminhos misteriosos da piedade, nos quais os homens mundanos jamais poderiam pensar.

Quando você pensou num caminho como esse, de retirar as doenças que estão no interior do seu coração? Aqui estão sete particulares mencionados, e há ainda muitas outras. Sem o entendimento dessas coisas, e a prática delas, você nunca obterá o verdadeiro contentamento em sua vida. A apreensão correta dessas coisas os ajudará a ser instruídos nisso. O mistério do contentamento será ainda mais exposto. Um coração gracioso obtém satisfação de uma forma misteriosa, a qual o mundo não conhece.



*Mistérios que
demonstram a
Gloriosa Excelência
dessa Graça*

8. *Ele vive sobre o orvalho da
benção de Deus*

Adrian Junius usa a comparação de um gafanhoto para descrever um homem contente, e ele diz desse

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

modo: “Estou contente com o que tenho, e espero o melhor.” Um gafanhoto guia e pula para cima e para baixo, e vive no orvalho. Ele não vive na grama, como outros seres; você não sabe do que ele se alimenta. Outros seres tão pequenos como os gafanhotos se alimentam de sementes, ou pequenos mosquitos e outras coisas, mas quanto ao gafanhoto, você não sabe do que ele se alimenta.

Da mesma forma, o crente pode conseguir alimento que não é do conhecimento do mundo; ele é alimentando de uma forma secreta pelo orvalho de Deus. Um homem ou mulher pobre com um pouco, mas com graça, vive uma vida mais feliz do que o seu vizinho rico que possui uma grande renda; vemos isso com tanta frequência; apesar de eles possuírem pouco, no entanto, eles têm uma bênção secreta de Deus, a qual eles não conseguem expressar a ninguém mais. Se você chegasse a eles e dissesse: “Como é que vocês vivem tão felizes?”, eles não conseguiriam dizer-te o que eles têm; mas eles perceberiam haver algo doce no que eles desfrutam, e sabem por experiência que jamais tiveram tal prazer antes. Mesmo que eles tivessem mais abundância em tempos passados do que têm agora, no

entanto, eles saberiam que nunca tiveram tal prazer; mas como isso ocorre, eles não conseguiriam dizer. Nós mencionaremos algumas considerações sobre o que os homens piedosos desfrutam, que faz com que sua condição seja agradável.

Por exemplo, tome essas quatro ou cinco considerações com as quais o homem piedoso encontra alegria no que possui, mesmo sendo muito pouco.

a. Porque, naquilo que ele possui, ele tem o amor de Deus por ele. Se um rei fosse enviar um pedaço de carne de sua própria mesa, isso seria muito mais prazeroso para um cortesão do que vinte pratos de uma porção comum; se um rei manda mesmo que um pouquinho e diz: “Vá e leve isso àquele homem como símbolo do meu amor”, ah, quão prazeroso isso seria para ele! Quando os seus maridos estão no mar, e enviam-te uma prova de seu amor, vale mais do que quarenta vezes o que vocês já têm em suas casas. Toda boa coisa que o povo de Deus desfruta, eles desfrutam no amor de Deus, como prova de seu amor, e vindo do eterno amor de Deus por eles, e isso é muito agradável para eles.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

b. O que eles possuem é separado para eles para o bem. Outros homens têm aquilo de que desfrutam como providência comum, mas os santos o têm de uma forma especial. Outros possuem o que têm e nada mais: carne, bebida, casas, roupas, dinheiro, e isso é tudo. Mas um coração encontra o contentamento nisso: “Tenho isso, e tenho um uso santo disso; percebo que Deus acompanha o que tenho para aproximar o meu coração d’Ele. Se encontro o meu coração mais perto de Deus através do que desfruto, isso é muito mais do que se tenho algo sem santificar o meu coração com isso. Existe um orvalho secreto que o acompanha: o orvalho do amor de Deus nisso, e o orvalho da santificação”.

c. Um coração gracioso tem o que possui livre de custos; não irão fazê-lo pagar por isso. A diferença entre o que um homem piedoso e um ímpio têm é essa: um crente é uma criança em sua casa; um trabalhador tem seu filho na casa, e provê sua alimentação, abrigo e o que lhe é necessário. Mas vem um estranho, e recebe, jantar, sopa, e abrigo, mas o estranho tem que pagar por tudo. Pode ser que a comida do filho seja inferior a do estranho; o estranho tem o

cozido e assado, mas ele deve pagar por isso, deve haver uma conta. E é assim: muitos do povo de Deus têm apenas uma comida inferior, mas Deus como um Pai é quem dá a provisão, sendo livre de custos, eles não precisam de pagar pelo que têm, já foi pago antes; mas o ímpio, em toda sua pompa, orgulho e refinação: eles têm o que pedem, mas deve haver uma conta por tudo, eles devem pagar por tudo no final, e não é melhor ter um pouco de graça, do que pagar por tudo? A graça mostra um homem que possui tudo o que tem, livre de custos, vindo de Deus como de um Pai, e por isso, é muito prazeroso.

d. Um crente pode muito bem ficar contente, apesar de ter apenas um pouco, pois o que ele possui é pelo mérito de Jesus Cristo, pela aquisição de Jesus. Ele tem um direito a isso, que é diferente do que o ímpio pode ter pelo que possui. Os ímpios têm certas coisas exteriores; eu não digo que eles são usurpadores do que possuem; eles têm um direito a isso, diante de Deus, mas como? É um direito por mera doação, isto é, Deus pela sua liberalidade os concede; mas o direito que os santos têm é o de compra: foi pago, e é deles próprios, e eles podem, de uma maneira santa, reivindicar o que quer

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

que necessitem. Nós não podemos expressar de forma mais completa a diferença entre o direito de um santo e o de um ímpio, do que pela seguinte comparação: um criminoso é condenado à morte, mas por benevolência ele recebe sua sopa da noite. Apesar de o criminoso ter perdido seu direito a todas as coisas, e se lhe é dada a sopa, ele não é considerado ladrão por ganhar a sopa. Isso é verdade apesar de ele ter perdido todos os direitos por sua culpa. Assim é com os ímpios: eles perderam todo o direito aos confortos desse mundo, eles são condenados por Deus como criminosos, e estão a caminho de suas execuções: mas se Deus em sua liberalidade lhes dá algo para lhes preservar nesse mundo, eles não podem ser considerados ladrões e assaltantes das coisas que Deus os dá. Mas um filho de Deus não tem o direito apenas por doação; o que ele tem é seu próprio, através da aquisição de Cristo. Cada pedaço de pão que você come, se você é um homem ou mulher crente, Jesus Cristo o comprou para você. Você vai ao mercado e compra sua carne e bebida com o seu dinheiro, mas saiba que antes de você o comprar ou pagar, Cristo o comprou nas mãos de Deus Pai com o Seu sangue. Você o tem nas mãos de homens por

dinheiro, mas Cristo o comprou nas mãos de seu Pai com o Seu sangue. Certamente isso é muito melhor e mais agradável agora, apesar de ser apenas um pouco.

e. Há outra coisa que mostra o prazer que há no pouco que os santos possuem, pelos quais eles alcançam o contentamento, pois cada bocado que eles possuem é apenas um penhor de toda a glória que lhes está reservada; é-lhes dado por Deus como precursor daquelas bênçãos eternas que Deus planeja para eles. Então se um homem tem apenas doze centavos que lhe foram dados como um penhor de uma grande possessão que ele terá, não é isso melhor do que se ele tivesse ganhado 40 reais? Assim, todo conforto que os santos possuem nesse mundo é para eles um penhor das bênçãos eternas que o Senhor lhes dará.

Assim, como toda aflição que o ímpio tem aqui é apenas o começo das dores e um presságio das tristezas que eles terão futuramente no inferno, dessa forma, todo conforto que você tem é um presságio daquelas bênçãos que você desfrutará com Deus no paraíso. Não somente as consolações do Espírito de Deus são presságios dos confortos eternos que você terá no paraíso, mas quando você se senta à mesa, e se alegra

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

com sua esposa, filhos e amigos, você pode olhar para cada um como um presságio, um penhor da vida eterna para você. Ora, se isso é de fato assim, não é de se admirar que um crente seja feliz; porém isso é um mistério para o ímpio. Tenho o que tenho pelo amor de Deus, e o tenho santificado para mim por Deus, e o tenho de graça por Deus pelo sangue de Jesus Cristo, e eu tenho-o como presságio daquelas bênçãos eternas que me estão reservadas; e nisso minha alma se alegra. Há um orvalho secreto da bondade e bênção de Deus sobre ele que outros não possuem.

Com tudo isso, você deve entender o significado daquele versículo “Melhor é o pouco com justiça do que grande renda sem retidão” (Pv 16:8). Se um homem possui um pouco com retidão, é melhor que uma grande quantidade sem justiça, sim, melhor do que a enorme renda dos ímpios. Esse é o próximo ponto do contentamento cristão: o mistério está nisso, em que ele vive sobre o orvalho da bênção de Deus, em tudo que ele possui.

9. *Não é somente nas coisas
boas que o crente tem o
orvalho da benção de Deus*

O crente, em todas as aflições, em todo mal que lhe sobrevém, ele consegue enxergar amor, e consegue desfrutar do prazer do amor em suas aflições assim como nas bênçãos. A verdade é que as aflições do povo de Deus vêm do mesmo amor eterno do qual veio Jesus Cristo. Jerônimo disse: “Feliz é o homem castigado com uma pancada de amor.” Todos os açoites de Deus são de amor e misericórdia, todos os caminhos de Deus são misericórdia e verdade, a quem o teme e o ama (Sl 25:10). Os caminhos de Deus, de aflição, assim como os de prosperidade, são misericórdia e amor. A graça dá ao homem um olhar perfurante que penetra a vontade de Deus; os intentos eternos de Deus para o seu bem, mesmo nas suas aflições; ele consegue perceber o amor de Deus em toda aflição assim como na prosperidade. Porém, isso é um mistério para o coração carnal. Eles não conseguem enxergar isso; talvez eles sejam ricos, e pensem que Deus os ama quando Ele os faz prosperar na riqueza, mas pensam que Deus não os ama quando Ele os aflige, porém, a graça capacita o homem a ver

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

amor no próprio franzir da face de Deus, e assim ele recebe o contentamento.

*10. O homem piedoso possui o
contentamento como um
mistério*

Porque assim como ele vê todas as suas aflições vindas do mesmo amor do qual veio Jesus Cristo, assim também ele as vê todas santificadas em Jesus Cristo; santificadas em seu Mediador. Ele vê todo o seu ferrão e veneno extraídos pela virtude de Cristo, o Mediador entre Deus e homem. Por exemplo, quando um crente busca o contentamento ele pensa: “O que é minha aflição? É com pobreza que Deus me castiga?” Jesus não tinha uma casa para esconder sua cabeça; as aves do céu têm ninhos, e as raposas covas, mas o Filho do homem não tem uma cova para recolher sua cabeça; assim minha pobreza é santificada pela pobreza de Cristo. Consigo observar pela fé, a maldição, o ferrão e o veneno das minhas pobreza retiradas pela pobreza de Jesus. Jesus Cristo foi pobre nesse mundo para me livrar da maldição da minha pobreza. Assim, minha miséria não é aflitiva, se eu consigo contentar-me nessa

condição. Esse é o caminho, não me levantar e lamentar por não ter o que os outros têm; não, eu sou pobre, e Cristo foi pobre para abençoar a pobreza para mim.

E, mais uma vez, “Sou desgraçado e desonrado? O meu bom nome é jogado ao vento?” Jesus Cristo sofreu desonra; Ele foi denominado Belzebu, e samaritano, e disseram que Ele era possuído por um demônio. Toda calúnia imunda possível recaiu sobre Jesus, e isso foi por mim, para que a minha desgraça pudesse ser santificada por Ele. Enquanto o coração de outro homem é sobrecarregado com desonra e desgraça, ele busca alegria dessa forma: talvez tenham falado mal de vocês, e vocês não tenham outra forma de se tranquilizar e se defender, mas se eles te insultam, vocês lhes insultam de volta; e assim vocês pensam que se confortam. Ah, o crente tem outra maneira de se confortar: “Os outros insultam-me e falam mal de mim, mas eles também não insultaram e falaram mal de Jesus Cristo? E o que sou eu em comparação com Cristo? E a sujeição de Cristo a tal mal foi por mim, para que mesmo que isso acontecesse comigo, eu possa saber que a maldição disso é retirada de mim através da sujeição de Jesus a esse mal”.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

Dessa forma, um crente consegue se alegrar quando qualquer pessoa fala mal dele. Mas isso é um mistério para você, conseguir se alegrar dessa forma. Então, se os homens zombam e escarnecem de você, eles também não o fizeram com Jesus? Eles zombaram e escarneceram d’Ele, e isso quando Ele estava na sua maior extremidade sobre a cruz: eles disseram “Aqui jaz o Rei dos judeus”, e eles dobraram os joelhos e disseram “Saudai o Rei dos Judeus”, e puseram um caniço na sua cabeça, e escarneceram dele. Assim, eu alegro-me em meio a zombarias e escárnios, considerando que Cristo foi escarnecido, e por uma fé operante no que Cristo sofreu por mim. Estou com imensa dor física? Jesus teve tanta dor quanto eu — apesar de ser verdade que Ele não teve o mesmo tipo de doença que temos, mesmo assim Ele sofreu tanta dor e tortura em seu corpo, e aquilo lhe foi fatal quanto qualquer doença o é para nós. O exercício da fé sobre o que Cristo padeceu, é o caminho de conseguir alegria em meio às nossas dores.

Alguém está aborrecido e atormentado, e não consegue suportar sua dor: você é um crente? Você já tentou alguma vez se contentar dessa forma, operando sua fé em todas as dores e sofrimentos que Jesus Cristo

sofreu? Esse seria o caminho para o contentamento, e um crente consegue se alegrar sob dores dessa forma. Às vezes alguém que é muito piedoso e crente pode ser encontrado suportando terríveis dores e aflições com muita alegria, e você impressiona-se com isso. Ele consegue isso colocando sua fé sobre as dores que Jesus sofreu. Você está com medo da morte — o caminho para a alegria é exercitar sua fé na morte de Jesus Cristo. Pode ser que você tenha preocupações internas em sua alma. Ele derramou sua alma diante de Deus, e quando ele transpirou gotas de água e sangue, estava em angústia no seu espírito, e Ele sabia que até mesmo Deus estava para desampará-lo. Assim, exercer sua fé em Jesus traz alegria, e isso não é um mistério para um coração carnal? Um coração gracioso encontra o contentamento como um mistério; não é de se admirar que Paulo tenha dito: “porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação” (Fp 4:11).

*11. Um coração gracioso o
recebe obtendo força*

Há ainda outro mistério, e eu espero que você considere esse ponto muito útil e que antes que

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

tenhamos terminado você veja como é simples para uma pessoa hábil na religião ter contentamento, apesar de ser difícil para quem é carnal. E o décimo primeiro mistério no contentamento é este: um coração gracioso o recebe, obtendo força em Jesus Cristo; e tal homem consegue suportar seu fardo conseguindo força por meio de outra Pessoa. Mas isto é mistério, e seria considerado ridículo nas escolas dos filósofos dizer que se você tem um fardo você deve obter força por meio de outra pessoa. Realmente se você tivesse outra pessoa para suportar o fardo, eles compreenderiam; mas ser fortalecido com a força de outra pessoa que não está perto na medida onde os olhos podem ver, isso eles achariam ridículo. Mas um crente encontra satisfação em toda circunstância recebendo força de outrem, fugindo de si para Jesus Cristo, pela fé em Cristo, e trazendo a força de Jesus para dentro da sua alma, assim ele é capacitado para suportar o que quer que Deus coloque sobre ele, pela força que ele encontra em Jesus Cristo.

De sua plenitude recebemos graça sobre graça; há força em Jesus não apenas para nos santificar e salvar, mas para nos suportar sobre todos os nossos fardos e

aflições, e Cristo espera que quando estivermos com qualquer fardo, coloquemos nossa fé sobre ele e recebamos virtude e força d'Ele. A fé é a grande graça que deve ser exercida sob aflições. É verdade que outras graças devem ser operadas, mas a fé retira força de Cristo, ao contemplar Àquele que tem a plenitude de toda força transmitida aos corações de todos os crentes. Assim, se um homem tem que carregar um fardo, e se o fardo é duplicado, ele pode ser triplamente fortalecido, o peso não será maior, mas será mais leve do que antes.

De fato, nossas aflições podem ser pesadas, e nós afirmamos não poder suportá-las. Mesmo que você não possa dizer como aguentá-la com sua força natural, no entanto, como você pode dizer o que você fará com a força de Jesus Cristo? Você dirá que não pode aguentar? Então você acredita que Cristo não poderia suportá-la? Mas se Ele poderia, por que você também não seria capaz? Você pergunta-me se pode ter a força de Jesus? Sim, ela lhe é dada pela fé. As Escrituras dizem que o Senhor é a nossa força, o próprio Deus é a nossa força, e Cristo também. Há muitos versículos que afirmam isso; que a força de Cristo é sua, ela lhe é dada para que você consiga suportar o que quer que esteja sobre você,

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

e assim encontramos essa expressão um tanto estranha na carta de Paulo aos Colossenses, orando pelos santos: “sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria” (Cl 1:11). Portanto, você não deve se contentar com um pouco de força, para que consiga suportar o que um homem consegue aguentar através da força do seu intelecto e natureza, mas você deve ser fortalecido com toda força, de acordo com o glorioso poder de Deus, em toda paciência e longanimidade.

Ah, você que está sob calamidades mais pesadas e tristes do que o normal, olhe para esse versículo e considere o bem que ele reserva para você; e por que você não receberia esse bem se você é um crente? Você não deveria aquietar seu coração até que seja beneficiado em alguma medida por esse versículo, para poder dizer com algum conforto: “Através da misericórdia de Deus, eu percebo que sou fortalecido com esse poder descrito nessa passagem”. Vocês deveriam se esforçar quando estiverem sob qualquer grande aflição, vocês que são crentes; andando de uma forma que os outros percebam a eficácia desse versículo em vocês. Esse é o glorioso poder de Deus que fortalece

seus servos em toda longanimidade e com toda alegria. Ah, mas pode ser que você não exerça tanta paciência quanto um homem ou mulher que possuem apenas a razão natural. Mas onde está o poder de Deus? Onde está seu glorioso poder? Onde está esse fortalecimento com todo poder, para toda longanimidade e paciência com toda alegria? É verdade que a vontade natural pode ser capaz de tolerar suas enfermidades e manter seus ânimos; mas quanto mais o espírito é revestido de graça, santidade e cheio da força de Jesus Cristo, maior o contentamento. Essa é a maneira pela qual um crente se contenta, e seu mistério é através da força que vem de Cristo.

*12. Um coração piedoso desfruta
muito de Deus em tudo que
possui e sabe suprir as suas
necessidades no próprio Deus*

Isso é outro mistério, quando o homem possui Deus em tudo que tem. Falei sobre isso um pouco antes, ao mostrar um tanto da bênção de Deus sobre o que alguém tem, pois Deus concede muito de seu poder às pequenas coisas, por isso os milagres que Deus operou

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

foram tanto nas coisas pequenas como nas grandes. Ora, assim como Deus concede muito de seu poder através de milagres nas menores coisas, também concede muito de bondade e misericórdia em confortar e alegrar os corações de seu povo, tanto nas pequenas como nas grandes coisas. Pode haver tantas riquezas numa pérola como num montão de palha; mas essa é outra questão.

Além disso, assim como um coração piedoso vive sobre a bênção de Deus no pouco que possui, assim, quando o pouco que ele tiver for tirado dele, o que será dele? Você dirá que não se pode tirar nada do nada. Mas se dos filhos de Deus forem tirados o pouco que têm, eles podem transformar todas as suas necessidades no próprio Deus. Fulano é um homem pobre, os ladrões vieram e levaram tudo que ele possuía, o que há de ser dele agora que tudo se foi? Mas, quando tudo se vai, existe uma arte e habilidade que a piedade ensina, de suprir todas as perdas no próprio Deus.

Muitos homens cujas casas foram queimadas, saem por aí ajuntando, e assim conseguem por meio de muitas ajudas; mas um homem crente sabe aonde ir para receber tudo, isto é, ao próprio Deus; para poder desfrutar da essência do mesmo bem e conforto que ele

tinha antes, pois um homem piedoso não vive tanto por si mesmo, mas por Deus. Isso, porém, é um mistério para o coração carnal, que o homem não viva tanto por si, mas por Deus; ele vive em Deus continuamente.

Se alguma coisa deixa a corrente, ele sabe como ir à fonte, e será suprido, em tudo, lá. Deus é seu tudo, enquanto viver. “Não te sou eu melhor do que dez filhos?”, disse Elcana a Ana. E assim Deus diz a um coração piedoso: “Falta-lhe isso, você foi saqueado. Mas, e daí? Não te sou eu melhor do que dez casas, dez lojas — Eu sou melhor que tudo; e não apenas apesar de tudo, mas venha a mim, e você terá tudo novamente em mim”. Isso é de fato uma arte excelente; conseguir tirar de Deus aquilo que se tinha nas coisas. Cristão, como você desfrutava de conforto antes? A criação era apenas um canal, um tubo que levava a bondade de Deus até você? Deus diz: “O cano quebrou, venha a mim, venha à fonte, e beba imediatamente”. O que é que satisfaz o próprio Deus, senão o fato de que Ele desfruta de toda plenitude em si mesmo; Ele encontra satisfação em si mesmo.

Ora, se você desfruta de Deus como sendo sua porção, se sua alma pode dizer como o que está escrito

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

em Lamentações 3:24: “A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma”, por que você não se sentiria satisfeito e contente como Deus? Deus é contente, Ele vive em eterno contentamento consigo próprio; e se você considera Deus sua porção, por que não se contentar com ele apenas? Já que Deus se contenta em si mesmo, se você o possui, você deve se satisfazer com Ele somente, e pode ser essa a razão pela qual seus confortos externos lhe são tomados, para que Deus seja tudo para você.

Pode ser que enquanto você possuía essas coisas, elas dividiam a sua afeição com Deus, boa parte de sua afeição corria para elas; Deus teria agora a corrente completa para Ele. Você sabe que quando a água da casa de um homem é levada através de vários canos, e ele percebe que está faltando água na cozinha, ele interrompe os outros canos para que toda a água chegue aonde ele deseja. Então pode ser que talvez houvesse um filete de suas afeições indo em direção a Deus quando você possuía essas coisas; mas boa parte era para a criação, muito de suas afeições eram perdidas. E Deus não deseja que as afeições de seus filhos sejam desperdiçadas; Ele não se preocupa com os sentimentos

de outros homens, mas os seus são preciosos, e Deus não gostaria que eles fossem desperdiçados; por isso Ele interrompeu o fluxo dos outros canos para que seu coração flua apenas para Ele.

Se você possui filhos que são alimentados e vestidos pelos seus funcionários, e você percebesse que essas pessoas estão a roubar o coração de seus filhos, você estaria disposto a mandar tal empregado embora. Quando ele se vai, a criança sofre muito, pois não possui mais babá, mas o pai e a mãe desejam que através disso as afeições do filho se direcionem com mais força a ele ou ela; e o que essa criança perde quando o sentimento que antes passava por um canal em direção à babá, agora é direcionado à sua mãe? Assim, aqueles outros sentimentos que eram depositados na criação, Deus deseja que sejam depositados n'Ele, para que Ele lhe seja tudo, por tudo nesse mundo.

De fato, um coração piedoso sabe dizer como desfrutar de Deus como tudo. Essa é a alegria do céu, ter Deus como tudo. Os santos no céu não possuem casas, terras, dinheiro, carnes, bebidas e roupas; mas por que não precisam dessas coisas? É porque Deus é imediatamente tudo para eles. Ora, enquanto você vive

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

nesse mundo, você pode desfrutar muito de Deus, ter muito do céu; enquanto vivemos aqui é possível que desfrutemos muito da própria vida celestial; e o que é isso senão o deleite de ter Deus como tudo para nós? Há um texto em Apocalipse que fala da gloriosa condição da Igreja, provavelmente quando ainda está aqui nesse mundo: “Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada” (Ap 21:23).

Eles não têm necessidade do sol ou da lua. Trata-se de um estado glorioso da Igreja provavelmente nesse mundo; não se trata do céu, mas de um glorioso estado da Igreja aqui, nesse mundo; e isso é bem claro, pois logo em seguida, nos versículos 24 e 25, é dito “As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite.” E no versículo 26: “E lhe trarão a glória e a honra das nações.”; portanto, isso deve dizer respeito à terra e não ao céu. Ora, se deve haver um tempo assim nessa terra, quando Deus será tudo, e comparativamente não deverá haver

necessidade da criação como há agora, então os santos devem trabalhar para viver tão próximos dessa vida quanto puderem, isto é, suprir tudo em Deus.

Ah, quem dera se déssemos ouvidos a esse mistério, e esse entendimento fosse uma realidade aos corações dos santos em tempos sombrios. Eles considerariam esse privilégio que recebem através da graça, digno de milhares de mundos. Por isso aquela frase de Jacó que mencionei em outro caso é admirável e muito pertinente agora. Naquele notável discurso de Jacó, em Gênesis 33, quando seu irmão Esaú o encontra, você lê na Bíblia, que Esaú recusou o presente de Jacó; no versículo 8, quando Jacó lhe deu seu presente, ele o negou, e disse que ele já possuía o suficiente: “Qual é o teu propósito com todos esses bandos que encontrei? (Gn 33:8)”, ele diz: “Para lograr mercê na presença de meu senhor”, e Esaú respondeu: “Eu tenho muitos bens, meu irmão; guarda o que tens.” Ah, isso deveria ser uma vergonha para nós, que Esaú pudesse dizer, tenho o suficiente. Mas um crente deve dizer, “não tenho apenas o suficiente, tenho tudo”.

Como ele tinha tudo? Ele tinha Deus, que é tudo. Há um ditado notável que diz “Tem todas as coisas aquele

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO

que possui Aquele que é dono de todas as coisas”. Deus tem tudo em si mesmo, e você tem Deus como sua porção, nisso você tem tudo, e esse é o mistério do contentamento. Ele supre todas as suas necessidades n’Ele; é sobre isso que os homens do mundo possuem pouco entendimento.

Ora, tenho muitas outras coisas ainda a revelar no mistério do contentamento. Eu também deverei mostrar como um homem piedoso não somente supre tudo em Deus, mas encontra em si mesmo o suficiente para suprir tudo, não de si mesmo, mas em si mesmo, e isso pode parecer mais estranho que o primeiro. Suprir tudo em Deus é uma coisa, mas mais que isso, suprir tudo em si mesmo (não de si, mas em si) — um coração gracioso possui tanto de Deus em si, que ele tem o suficiente ali, o suficiente para suprir suas necessidades externas.

Em Provérbios 14:14, nós lemos “O infiel de coração dos seus próprios caminhos se farta, como do seu próprio proceder, o homem de bem”. Um homem gracioso tem um pássaro em seu próprio peito que o faz cantar o suficiente, apesar de lhe faltar música. “Porque o reino de Deus está dentro de vós” (Lc 17:21). Ele tem

LEGADO REFORMADO

dentro de si um reino, o Reino de Deus; você o vê falar mal do exterior, mas ele possui consciência dentro de si que compensa a falta de nome e dinheiro, e isso em lugar de milhares de testemunhas.

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO
CRISTÃO

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

CLIQUE AQUI PARA LER

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO



Um Guia Seguro para o Céu **Joseph Allaine**

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

CLIQUE AQUI PARA LER



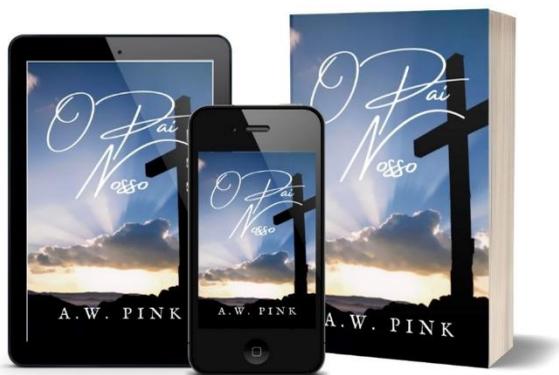
Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO



O Pai Nosso **A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

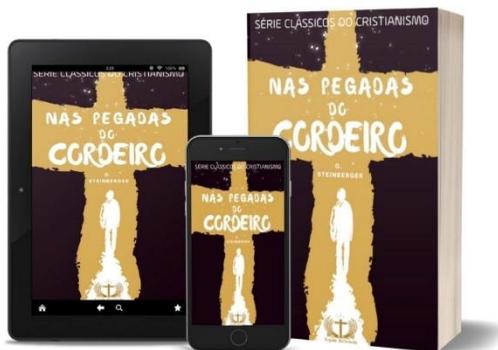
A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO



Deus Acima do Tempo **Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

CLIQUE AQUI PARA LER

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Julgai Todas as Coisas
J.C. Ryle

Dê-me sua atenção por alguns minutos, e tentarei mostrar o que quero dizer. Havia três grandes doutrinas ou princípios que venceram a batalha da Reforma Protestante:

- A suficiência e supremacia da Escritura Sagrada.
- O direito de julgamento privado.
- Justificação somente pela fé, sem as ordenanças da lei.

CLIQUE AQUI PARA LER

A RARA JOIA DO CONTENTAMENTO CRISTÃO



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER